

Mo Boy

Dillaz

[Verso 1]

São poetas de cantigas, todos escrevem todos ditam
Mete o rap nas urtigas, conta quantos que ficam
Comem o que cagam como ratos que multiplicam
Professores de banda larga, muito parlam poucos explicam
Não minto, eu sou sortudo, eu tenho um bicho na traqueia
Mo boy eu fiz de tudo, eu tive crise mas matei-a
Já mentalizado que o meu rap dá cadeia
Sossegado e abelhudo, eu fabrico na colmeia

[Refrão]

Mo boy, Mo boy, Mo boy
Andam a colher a papa, estão a esquecer quem semeia
Mo boy, Mo boy, Mo boy, Ah!
Falam mais do que o que comem, querem tudo, coisa feia
Mo boy, Mo boy, Mo boy, Ah!
Não vãs discriminações, eu tenho um gato na alcatéia
Mo boy, Mo boy, Mo boy, Ah!
Isto é Madorna 75 brother

[Verso 2]

Punho e derrapagem rodagem p'r meu cliper
'Tou a incendiá-la e 'tou a girá-la p' Peter
Bombas entaladas e encalhadas no teu esfínter
Cada bafo uma granada, os meus neurónios chamam-me Hitler
Mangas entalados e agarrados pela aranha
Sem problemas com a inveja, eu digo Fuck para quem tenha
Mo boy, Mo boy
Querem que eu faça a marmita
Para ficar fechado à espera da visita

Estão a pôr olhos na mira
Para ver quem que tá
Agora pisa a linha, levas bala e não é pouca
Vão contando umas mentiras
P'ra ver no que é que dá
Uh, e eu bem na palhota com a minha palha na boca, mothafucka

Já te tinham avisado, eu sou passagem sem cedência
O teu pai olha de lado, eu tenho o bairro na aparência

Okay 1, 2, 1, 2. eu vou falar p'ra concorrência
Vás alguém com o flow parecido não é byte, influência
"Ai meus deus do céu, que o Dillaz um dia está preso
Toda a flor que oferece a querida acaba por lhe dar cabeças
Rap sem comparações ao rap para comprar a prima
Sempre a torcer o cartão, fumo me'mo a moda antiga
Mais magrinho, hã quem diga
P'ra quem me conhece eu estou
Mais nem menos concentrado desde que o cachet duplicou
Rias daquilo que eu era, choras por aquilo que eu sou
Olhas para o puto Chapelas, pensas em Champalimaud
Chupa!
Queres falar?
Chupa!
Sem tempo a perder com esses filhos da...
Escuta, postura eu estou a ver-te a desfilar-la
Mas és falso na etiqueta
Diz a tua chavala para fazer o buço a buceta

[Outro]
(fhn? Nah...
Este gajo não disse isto...
€ tua chavala para quê? Nah...)

[Verso 3]
Tu queres a resposta mas vale uma aposta que eu já estou..
A vãs-las passar com a peida nas costas
Tu estás com grana no VISA, tu vens a dar para janota
Mas sempre que alguém te pisa sã³ sai com merda na bota
Estou a ver as cambalhotas mas eu não (eu não)
Eu estou a ver-te com risotas
Boy, eu não (eu não)
As cotas que me odiavam porque eu era o Pimentinha
Ainda ontem perguntaram pelo filho da Zinha

A vida muda, deixa mudar, a-ha, a-ha
E eu 'tou a vãs-las daqui motherfuckers
Sã³ perguntam, quem perguntar, a-ha, a-ha
Dillaz Fucking Mc bro

Seventy-five, seventy-five
Ah
Seventy-five, seventy-five
O quê?
Seventy-five, seventy-five
Uh
Seventy-five, seventy-five

[Sample]

75 got you smoking that shit

[Refrão]

Mo boy, Mo boy, Mo boy

Mo boy, Mo boy, Mo boy

Mo boy, Mo boy, Mo boy

Mo boy, Mo boy, Mo boy

Falam mais do que o que comem, querem tudo, coisa feia

Mo boy, Mo boy, Mo boy

Andam a colher a papa, estão a esquecer quem semeia

Mo boy, Mo boy, Mo boy

Falam mais do que o que comem, querem tudo, coisa feia

Mo boy, Mo boy, Mo boy

Não vãs discriminações, eu tenho um gato na alcateia

Mo boy, Mo boy, Mo boy

Isto é Madorna 75 brother

Lyrics provided by <https://www.songlyrics.band/>